

A NATUREZA BRASILEIRA NA POESIA TRANSCENDENTALISTA DE EMILY DICKINSON

THAIS SCHUCH NUNES¹; EDUARDO MARKS DE MARQUES².

¹*Universidade Federal de Pelotas – thaisschuch7@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – eduardo.marks@ufpel.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por finalidade examinar as referências feitas ao Brasil na obra poética da autora norte-americana Emily Elizabeth Dickinson (Massachusetts, 1830-1886), reconhecida postumamente como uma das mais proeminentes autoras de literatura de língua inglesa do século XIX, área do conhecimento na qual se funda o estudo. Em uma análise crítica que reúne as menções à natureza brasileira em um conjunto de quatro poemas, levando em consideração a influência do movimento transcendentalista americano na escrita de Dickinson e seu uso para alcançar lugares que ela jamais visitou em vida, o trabalho evidencia o brilhantismo da autora numa época onde a literatura produzida por mulheres era considerada fútil e anti-intelectual. Partindo do contexto no qual a poetisa se insere, este trabalho buscou traçar as razões pelas quais sua literatura divergia daquela da mulher média do século XIX tanto em quantidade como em qualidade, e como o Brasil se encaixa na produção da sua poesia.

Visando aprofundar o estudo acerca de sua vida pessoal, analisou-se a primeira publicação de seus poemas, datada de 1890, com prefácio escrito pelos publicadores originais que eram amigos próximos da autora, bem como as informações sobre Dickinson contidas em livros de história da literatura americana em geral e aquelas reunidas pelo Museu Emily Dickinson, com sede em Massachusetts, EUA. No tocante à análise de sua obra, foi feita uma interpretação criativa de quatro poemas de Emily Dickinson nos quais o Brasil é mencionado, sob múltiplos sentidos, característica típica da literatura dickinsoniana. Por meio da análise dos poemas no original em inglês, bem como das principais traduções para a língua portuguesa feitas GOMES, Aíla de Oliveira, (1985) e LIRA, José (2006), este trabalho pretende problematizar as representações do Brasil presentes na obra de Dickinson e aferir se as traduções produzidas para o português conseguiram manter a essência do que a autora tentava exprimir.

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada consistiu em uma pesquisa qualitativa de caráter bibliográfico, bem como a pesquisa histórica, com o intuito de analisar criticamente as referências feitas ao Brasil na obra poética de Emily Dickinson, situando-a como mulher na sociedade americana do século XIX em meio a uma guerra civil. A escolha por esse tipo de abordagem justifica-se pela natureza interpretativa do objeto estudado (quatro poemas), que exigiu a consulta a fontes literárias, históricas e críticas para a construção de uma análise consistente, uma vez que não é possível ter total dimensão das implicações da poesia da autora sem conhecer sua vida pessoal e o contexto histórico no qual estava inserida.

Inicialmente, realizou-se um levantamento bibliográfico abrangendo tanto obras primárias quanto secundárias relacionadas à vida e à produção literária de Dickinson. Como fonte principal, foi utilizado um livro de GRAY, Richard (2011), intitulado *A Brief Story of American Literature*, por fornecer um panorama crítico e histórico da literatura estadunidense, situando Dickinson em seu contexto cultural como mulher, de classe média alta, branca e letrada, mas com restrições comuns de gênero que a forçaram a ostracizar-se da sociedade. Conjuntamente, foram examinadas fontes secundárias relevantes, como a introdução da primeira publicação oficial de seus poemas, organizada por dois amigos próximos da autora: HIGGINSON, T. W. e TODD, M. L. (1890), intitulada *Poems by Emily Dickinson*, que nos traz informações relevantes acerca de sua personalidade. Por fim, o trabalho utilizou-se das informações sobre o começo da vida da autora disponível no acervo digital do *Emily Dickinson Museum*.

O corpus de análise concentrou-se especificamente em quatro poemas nos quais a autora faz menções à natureza brasileira: nº 621 (*I asked no other thing*), nº 541 (*Some such Butterfly be seen*), nº 574 (*My first well day – since many ill –*) e nº 841 (*A Moth the hue of this*), selecionados pelas variadas nuances interpretativas da palavra “Brasil” empregadas pela autora. Para auxiliar na compreensão dos poemas, utilizaram-se as traduções para língua portuguesa feitas por GOMES, Aíla de Oliveira (1985) e LIRA, José (2006), confrontadas com o texto original. Para o presente trabalho optou-se por utilizar a publicação dos poemas originais da autora feita por JOHNSON, Thomas H. para a Belknap Press da Harvard University Press em 1955, uma vez que o acadêmico decidiu preservar os poemas da autora conforme haviam sido escritos, conferindo maior credibilidade ao real sentido de cada peça.

Adicionalmente, buscou-se fundamentar a leitura dos poemas em estudos críticos brasileiros, com destaque para as análises de BANDEIRA, Manuel (1967), e DAGLHIAN, Carlos (2015), cujas reflexões acerca do estilo poético de Dickinson contribuíram para esclarecer aspectos formais e temáticos de sua obra. Utilizou-se, ainda, do artigo produzido por MONTEIRO, George (1969) para Universidade Estadual Paulista (UNESP), intitulado “*Emily Dickinson's Brazil*”, o qual também faz referência a Manuel Bandeira e traz considerações importantes sobre os poemas nos quais a autora menciona o país. Por fim, utilizou-se da tese de doutorado de JEREMIAS, Gilliade de Souza (2020) para a Universidade Estadual Paulista (UNESP) como pano de fundo da relação entre Emily Dickinson e Manuel Bandeira. Esse diálogo entre fontes estrangeiras e nacionais possibilitou

compreender não apenas o papel do Brasil na poesia de Dickinson, mas também a recepção crítica de sua produção em diferentes contextos culturais.

Por fim, adotou-se como procedimento analítico a leitura interpretativa e comparada, com ênfase no diálogo entre poesia lusófona e anglófona e a relação entre o transcendentalismo, a experiência pessoal da autora e a simbologia utópica atribuída ao Brasil nos poemas selecionados.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

O desenvolvimento desta pesquisa trouxe impactos importantes, especialmente no crescimento intelectual e cultural da estudante participante. O estudo possibilitou uma reflexão crítica sobre as relações literárias entre autores brasileiros e a autora americana e reforçou a relevância da literatura comparada como área de estudo. Além disso, contribuiu diretamente para sua formação acadêmica e repertório intelectual, já que possibilitou aprimorar habilidades de pesquisa bibliográfica, análise textual e interpretação crítica. Esse trabalho também ajudou a consolidar uma postura investigativa mais fundamentada em referenciais teóricos consistentes, o que certamente impactou positivamente a prática docente da estudante, cujos conhecimentos poderão ser futuramente aplicados ao ensino da literatura.

4. CONSIDERAÇÕES

O trabalho alcançou seu objetivo de articular ensino, pesquisa e extensão, uma vez que os impactos obtidos na pesquisa bibliográfica se mostraram essenciais em aprofundar os conhecimentos da discente acerca da literatura de Emily Dickinson e seus impactos na produção literária como um todo, inclusive aquela produzida por autores brasileiros. Por meio desse trabalho foi possível uma melhor integração entre teoria literária e prática pedagógica, uma vez que munida dos conhecimentos obtidos, a discente estará pronta para apresentá-los em sala de aula para estudantes de nível médio e fundamental.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BANDEIRA, M. **Poesia Completa e Prosa.** Rio de Janeiro: Cia. José Aguilar, 1967.

DAGHLIAN, Carlos. **Emily Dickinson: a visão irônica do mundo.** São José do Rio Preto: Vitrine Literária, 2015.

DICKINSON, E. **Alguns Poemas**. Traduções de José Lira. São Paulo: Iluminuras, 2008.

DICKINSON, E. **Emily Dickinson: Uma centena de poemas**. Notas e comentários. Traduções de Aíla de Oliveira Gomes. São Paulo: T. A. Queiroz / EdUSP, 1985.

DICKINSON, E. **Poems**. Editado por Thomas Wentworth Higginson e Mabel Loomis Todd. Boston: Roberts Brothers, University Press: John Wilson and Son, Cambridge, 1890.

DICKINSON, E. **The Poems of Emily Dickinson**. Editado por Thomas H. Johnson. Cambridge: Belknap Press of Harvard University Press, 1955.

EMILY DICKINSON MUSEUM. **The Posthumous Discovery of Dickinson's Poems**. Acessado em: 9 ago. 2025. Online. Disponível em: www.emilydickinsonmuseum.org/emily-dickinson/poetry/the-poet-at-work/the-posthumous-discovery-of-dickinsons-poems/.

GERHARDT, Christine. **A Place for Humility: Whitman, Dickinson, and the Natural World**. Iowa City: University of Iowa Press, 2014. Acessado em: 10 ago. 2025. Online. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/j.ctt20p581h>.

GRAY, R. J. **A History of American Literature**. 2ª ed. London: Routledge, 2011.

G'AYBULLAYEVA, V. **Transcendentalism in Emily Dickinson's Poetry. Theoretical Aspects in the Formation of Educational Sciences**, v. 2, n. 13, p. 27–31, 2023. Acessado em: 10 ago. 2025. Online. Disponível em: <https://www.econferences.ru/index.php/tafps/article/view/7248>.

JEREMIAS, Gilliade de Souza. **Emily Dickinson e Manuel Bandeira: um diálogo entre poetas**. 2020. 101 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Literários) – Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Ciências e Letras (Campus Araraquara), São Paulo. Acessado em: 10 ago. 2025. Online. Disponível em: https://agendapos.fclar.unesp.br/agenda-pos/estudos_literarios/5406.pdf

MONTEIRO, G. **Emily Dickinson's Brazil**. ALFA: Revista de Linguística, São Paulo, v. 15, 1969. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/view/3338>. Acessado em: 9 ago. 2025.

LIRA, José. **Os mitos de ontem e as falácia de hoje: Emily Dickinson e a poesia sentimental**. In: Revista Letras, Curitiba, n.68, p.27-48, jan./abr. 2006.

WIECHMANN, Natalia Helena. **As imagens do Brasil em poemas de Emily Dickinson**. Qualif, Cubatão: IFSP - Campus Cubatão, n. 12, p. 1-15, jan./jun. 2023. Disponível em: <https://intranet.cbt.ifsp.edu.br/qualif/volume12/artigo12.pdf>. Acesso em: 11 ago. 2025.